



Redacção, administração e composição—Rua  
Benfama de Poitins, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua  
D. Antonio Barros—BARCELOS

ASSINA TURAS: Metropole (ano) 20500  
Estrangeira > 40500  
Africa > 30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

SABADO, 30 DE OUTUBRO DE 1948

Numero avulso—50 centavos  
Os avs. assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

JUSTIÇA

Quando há poucos dias, ainda, salientei neste semanário que Barcelos estava em vias duma transformação profunda, devida à acção do ilustre Presidente da Camara, Mário Norton, e depois mais adiante lhe tracei o perfil de homem activo, mas de diminutas exteriorizações, não me enganei.

Sinto-me feliz por tão circunspectamente ter visionado o aspecto administrativo da obra do Sr. Presidente.

Se reunisse ou citasse os passos que calcurrei em linhas literárias para impor a obra que está prestes a ser levada a cabo, todos os meus ditos seriam confirmados.

Não sou profeta, nem tam pouco costume consultar as feitiçeras em que não acredito.

Pitonisas, em casa, não as possuo.

Possuo, felizmente, o exame objectivo que em boa psicologia se chama metodo de observação directa. E uma observação desta espécie conduziu-me, graças à minha rigorosa apreciação, ao completo conhecimento do Homem simples, mas inteligente e activo que dirige o concelho de Barcelos.

Fui criticado malevolamente nos ultimos artigos publicados neste semanário encimados por «Verdade» por prestar justiça a um Homem que trabalha para o engrandecimento da sua terra e, consequentemente para o bem nacional, de que exuberantemente está demonstrado nesse certame que é a Exposição de Obras Publicas, exposto ao publico e que, no ultimo domingo, foi visitado por milhares de portugueses, que procuram inteirar-se dos progressos da Nação Portuguesa.

Rogo sempre a Deus, quando principio a escrever, que esclareça a minha inteligencia e ilumine a razão para que tudo que saia do meu eu não seja deturpado por sentimentos ou paixões mesquinhas.

Quero que a minha consciencia moral não seja atribulada por pensamentos mal estuda-

Por Barcelos, pois!

TUDO PELA NOSSA TERRA!

Nunca nos cansaremos de lutar pelo engrandecimento de Barcelos, desta linda e progressiva Cidade do Cávado que, de dia para dia, mais se vai desenvolvendo e cujos visitantes ficam maravilhados com os seus formosos jardins, com as suas amplas avenidas, com os seus magestos campos, com os seus parques e miradouros, com os seus vetustos e historicos monumentos, com o seu poetico e cristalino rio, etc., etc.

Barcelos, é uma Terra encantadora; Barcelos, é a Terra mais donairoza do Norte de Portugal; Barcelos não tem terra que a suplante em belezas naturais! ...

... Alem do que acima expomos, Barcelos, ultimamente, devido á acção prodigiosa do Sr. Dr. Mário Norton, ilustre Presidente da nossa Municipalidade, conta já com um excelente Bairro Economico de 100 Casas que, no dizer do Ex.º Ministro das Obras Publicas, é o melhor de Portugal, melhoramento que ha tantos anos era ambicionado pelas classes trabalhadoras; com os formosos Parques da Cidade e Infantil, onde os barcelenses passam horas agradabilissimas; com um Matadouro Regional, que é o mais moderno e o mais completo do Minho, e que, brevemente, será inaugurado.

Mas, hoje, inserimos interessantes aspectos de dois importantes melhoramentos que, em breve, serão iniciados: a nova Estação do Caminho de Ferro, que fica por 1.400 contos e a encantadora Esplanada sobranceira ao Rio Cavado.

Por Barcelos, pois! Tudo pela nossa Terra!



Projecto da Estação do Caminho de Ferro, que, ha mais de 35 anos, a população de Barcelos, justamente, reclama e que, agora, devido á persistencia do Sr. Dr. Mário Norton junto dos Ex.ºs Ministros das Comunicações e Director Geral dos Caminhos de Ferro, vai ser construida, dentro em breve. Barcelos, agradece aos Excelentissimos Senhores Coronel Gomes de Araujo, nosso ilustre e prestigioso conterraneo e Engenheiro Espregueira Mendes, ilustre Minhoto, o rápido deferimento desta tão justa e antiga pretensão dos Barcelenses.

JUSTIÇA

dos, ou menos apreciados. Não sente a minha consciencia moral, que é a voz interior que nos elogia ou repreende, nenhum remorso por ter faltado á verdade como muitos indirectamente tiveram a ousadia repugnante de afirmar.

Não quero dar-lhes mais satisfações, nem costume dá-las aos tristemente falhados de pensamentos nobres e de ideias aventadas.

Não. A obra, de que o Sr. Presidente da Camara deu conhecimento á Imprensa, no dia 22 do corrente, é cheia de beneficios para Barcelos.

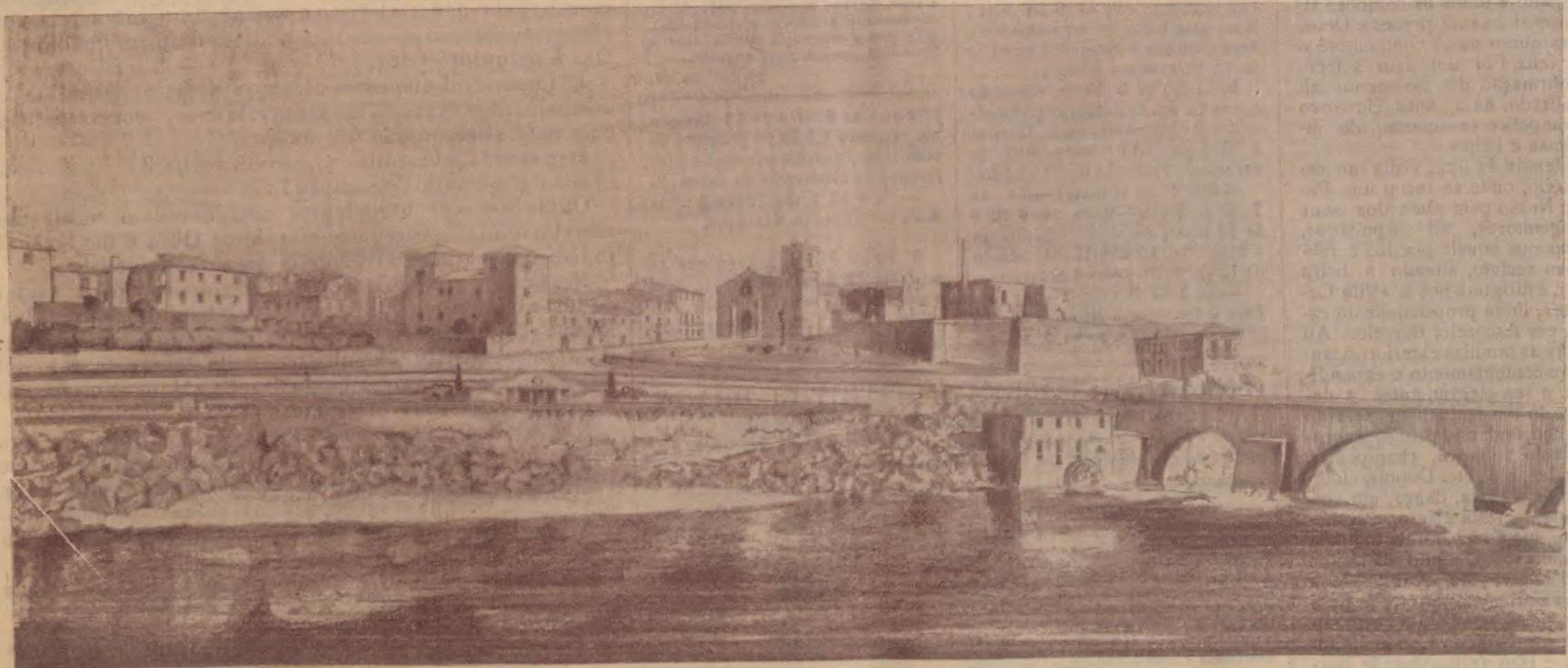
A Estação do Caminho de Ferro, problema debatido há tantos anos só agora vai ter viabilidade; mas é provável que muitos digam que não é vantagem, porque anteriormente já tinha sido ventilada a questão.

A estes respondo eu que nunca se passou de ver projectos e mais nada. Só agora nos surge em letras gordas o preto no branco.

Só este passo dado em frente pelo presidente, senhores, impõe-no. Mas há muito mais: água, luz, estradas e escolas; para diversas freguesias; em construção sete escolas; estrada de Cossourado, Panque, Mondim, S. Julião; estrada da Fraunqueira; Esplanada; Bairro Economico; pesquisas de água para abastecimento publico em Abade do Neiva; arranjo que vai ser efectuado por meio de ligação da Igreja Matriz com os Paços Duque de Bragança.

Quereis mais em quatro anos de actividade do Ex.º Presidente da Camara, com um vasto repositório de obras a levar a efeito no próximo ano? Se quereis digo-vos, como andou em moda, há pouco tempo, dizer-se: «Dizei á Mãe que compre».

Quero terminar por onde comecei. Não me enganei e sinto-me satisfeito por ter prestado, desde o primeiro momento, que o conheci, o meu indefectivel



Panoramica mostrando a ESPLANADA SOBRE O CÁVADO, no local onde se fizeram as demolições, e que é uma grandiosa Obra, que muito em breve aformoseará a Rainha do Cávado. No proximo numero, com mais espaço, relataremos o que vai ser este magnifico melhoramento.

co curso ao Dr. Mário Norton nestas nótulas que há perto dum ano venho escrevendo para «O BARCELENSE».

BERRANO

### Ministros em Barcelos

Segunda-feira, dia 1, chegam a Barcelos os Ilustres Ministros da Instrução de Portugal e da Espanha, visitando as Ruínas do Paço dos Condes-Duques de Barcelos.

### DUAS BODAS, UMA DE OURO E OUTRA DE PRATA

Tive este mês a grata satisfação de assistir a duas simpáticas festas de aniversários de casamento, as quais ficaram gravadas em meu espirito pelo convívio de franca e sincera alegria.

A primeira foi de «Ouro», do muito amigo e hoje parente, do muito inteligente e culto, ultra-bairrista, barcelense ilustre, João Carlos Coelho da Cruz, com a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Estefânia Leão da Cruz. Ambiente cordial, retintamente regional e português. Missa cantada, em acção de graças pela felicidade do casal, cantos populares, ao som de concertina, viola e cavaquinho, embandeiramento e iluminação. Versos, cuja letra era adequada ao acto e dedicada ao casal aniversariante, tudo organizado pelos caseiros, e pelos vizinhos, da ridente freguesia de Remelhe. Assistiram a homenagem—como «O Barcelense» já descreveu—as entidades superiores e oficiais e os presidentes de todas as forças vivas da Terra, Barcelos, assim como muitos e dedicados amigos que, gratos pelas atenções recebidas do casal, dos filhos, genros e netos, manifestaram o seu contentamento, retirando bem dispostos e encantados de uma inesquecível festa que, de íntima, se tornou popular, evidente prova do quanto é estimado e querido o casal, que viveu 50 anos felizes e unidos, sem uma única nuvem a toldar a felicidade recebida de Deus. Todos, no final, fizeram o que eu renovo aqui, pedindo ao Altíssimo que essa felicidade perdure ainda por muitos anos.

A segunda festa foi de «Prata», do casal do meu dedicado amigo, António Lemos, distinto comerciante em São Paulo, Brasil, com a Ex.<sup>ma</sup> e prendada senhora D. Celeste Lopes Lemos, ambos filhos da formosa povoação, Azurara, Vila do Conde.

Às 10 horas do dia 20 do corrente, ali, na Capelinha da Senhora das Neves, que estava repleta de pessoas, todas amigas do feliz casal, celebrou-se uma missa em acção de graças, acompanhada de maviolos cânticos religiosos; vozes bem modeladas de um grupo de formosas senhorinhas. Oficiou o acto o Sr. Abade de Azurara, acolitado pelo Sr. Abade de S. José, da Póvoa de Varzim, dois amigos íntimos do casal. Foram alguns minutos de fervoroso respeito e todos os corações alçaram ali as suas preces a Deus, para que o casal continuasse a ser feliz. Foi um acto solene, confirmação do casamento ali realizado, há 25 anos. Um novo e simpático casamento, de lágrimas e beijos.

Depois de uma visita ao cenitório, onde se rezou um Padre Nosso pela alma dos seus progenitores, ali sepultados, deixamos aquele poético e religioso recinto, situado á beira mar, e dirigimo-nos á «Vila Celeste», linda propriedade do casal, em Arcozelo, Barcelos. Ali todas as famílias exteriorizaram o seu contentamento e expandiram a sua alegria, antes e depois de um lauto bem servido almoço, findando pelo consagrado bolo de noiva, champanhe, brindes, etc., etc. Depois, fotografias, música, dança, um ambiente de festa ála e constante, até ás 24 horas, que foi quando todos, muito satisfeitos com as atenções recebidas dos aniversariantes, retiraram para suas casas, uns para o Porto, outros para Vila do Conde—Azurara e com as famílias de Barcelos retiramos, eu e os meus. Apesar de espirito velho e

já cansado, recolhi ao leito com infinda saudade do meu tempo áureo de saúde e vida, que aquela jovem e sincera alegria veio despertar. Sonhei com o meu risonho passado, evidente prova da boa disposição que me proporcionaram aquelas gratas horas no convívio das famílias amigas e parentes do casal António Lemos e D. Celeste Lopes Lemos, duas almas abençoadas por Deus.

M. V.

### INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

#### A Lenda do Barbadão

O Solar dos Pinheiros a que o povo chama o «Solar do Barbadão» e por causa deste epíteto com fundamento n'um busto puchando energicamente pelas barbas que se vê em uma cornija da torre deste Solar, voltada para o Paço dos Duques de Bragança, corre a lenda de que D. Afonso Duque de Bragança, basá de uma filha de Tristão Pinheiro e este em desforço deste ultraje mandára esculpir em pedra «aquele busto como protesto e mostrando vontade de fazer o mesmo ao Duque».

Isto é e que, resumidamente, nos dizem certos historiadores, mas J. A. Vieira n'O Minho Pitoresco, (2.<sup>o</sup> Vol. a pag. 127) —1887—mais circunstanciadamente diz-nos assim:—

«...Quando ao paço, uma vez o disse já que fora mandado construir por D. Afonso e acrescentarei agora, que foi inspetor d'essa obra como todas as outras que se deveram á iniciativa do duque, o fidalgo Tristão Gomes Pinheiro, senhor da Casa Solar dos Pinheiros, que ainda existe em Barcelos, na esquina que frontea para as ruas da Igreja e do Terreiro, muy proximo do palacio ducal. Foi tronco de varões nobres este Tristão Pinheiro, embora, o que diz a tradição houvera exortia ilegítima do sangue azul de D. Afonso na sua ilhagem de galego honrado, por amores que tivera o duque senhor e amo com uma filha de Tristão. Tal caso se diz, que foi de fazer arrepelar as barbas a esse pae ludiabrido, que, se fidalgo fôra, outro proceder tivera, mas que em memoria do caso mandou apenas representarse em busto, puchando com energia pelas barbas, como para protestar com esta ironia de escultura o que seria ele proprio capaz de fazer ao Duque D. Afonso, que lhe manchára a honra da filha estremecida».

Assim conta o povo a «Lenda do Barbadão», ou cabeça de pedra com grandes barbas, que se observa no cimo da torre Solar dos Pinheiros, em uma cornija voltada para o paço, embora outra versão diga, que não foi o duque o sedutor, mas um fidalgo de sua casa, e outra lenda explica mesmo e arrepleto das barbas pelo raiva, que sufocou Tristão Pinheiro ao vêr que D. Afonso lhe embargava a obra da sua Casa solar e lhe não deixava alisar as torres d'ela, até ao ponto de hombreamos com se do palacio ducal».

Ahi fica o que cantejo sobre a Lenda do Barbadão e que pessoa amiga me pede para publicar. Z.

#### Na Igreja Matriz

Hoje, das 9 ás 10 horas da noite, solene HORA SANTA como preparação para a Festa de «Cristo Rei». —Domingo, Missa ás 6,30 horas, com cânticos; ás 8,30 horas Missa para todos os organismos da Acção Catolica e comunhão geral e ás 11 horas Missa Solene.

De tarde, ás 3 horas, exposição solene do SS. Sacramento, juramento dos Dirigentes da Acção Catolica e allocução pelo Ilustre Prior de Barcelos, Padre Alfredo Rocha.

—Em 1 de Outubro—Dia de Todos os Santos—Missa ás 6,30 e ás 11 horas; de tarde, organiza-se a ROMAGEM AO CEMITERIO, saindo da Igreja Matriz pelas 8 horas.

—Em 2 de Novembro—Dia dos Fieis Defuntos—as Missas na Igreja Matriz principião ás 6 horas e

### O NATAL dos POBRES do DISTRITO de BRAGA

Conforme noticemos no ultimo numero, o Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil já iniciou a campanha a favor dos Pobres, tendo ido a Guimarães onde, em poucas horas, conseguiu os seguintes donativos:

Contribuintes	Albergue coia mansal	Natal dos Pobres
Empresa Industrial de Pavidem	400\$00	4.000\$00
Alb. Rodrigues de Figueiredo & Filhos	100\$00	8.000\$ 0
Companhia da Fiação e Tecidos de Guimarães	200\$00	3.000\$00
Três atalmas de Guimarães	—	3.000\$00
Um anónimo de Guimarães	500\$00	—
António J. Pereira de Lima & C. <sup>a</sup> Ltd. <sup>a</sup> (Argenteo)	100\$00	3.000\$00
Fabrica de Fiação e Tecidos do Cavalinho	—	1.500\$00
António da Costa Guimarães, Filhos & C. <sup>a</sup>	400\$00	2.500\$00
A transportar	1.100\$00	27.000\$00

### Arborização do Campo da Feira

Por estes dias, vai iniciarse uma campanha para a arborização do Campo da Feira de Barcelos onde, todas as quintas-feiras, se realiza o mais importante e concorrido mercado do País.

Trata-se duma bela iniciativa do Sr. Presidente da Camara que vai pedir a colaboração de todas as freguesias do nosso concelho para que cada uma plante uma arvore no Campo da Feira.

Para tal fim, cada freguesia concorrerá com seus carros, transportando terra para substituir o saibro que tem sido o grande obstaculo á arborização do Campo.

Sabemos que esta campanha vai dar lugar a uma grande festa bairrista, pois já muitas freguesias andam entusiasmadas com este movimento, que transformará o Campo da Feira num campo cheio de beleza e de sombra para os feirantes gozarem.

Muitas freguesias já se inscreveram com os seus carros, havendo algumas que batem o recorde, pois inscreveram-se com um carro!

A partir do proximo numero, iremos publicar o nome dos que se forem inscrevendo.

Que nenhuma freguesia deixe de ter uma arvore no Campo da Feira, a Bem de Barcelos!

### «O BARCELENSE DESPORTIVO»

Campionato Districtal.

Comentarios

O jogo que o Gil Vicente disputou, em Pafo, no ultimo domingo terminou pela victoria do grupo farense por 3 goals a 1, sofrendo, assim, o grupo local a sua primeira derrota na competição oficial.

A deslocação do Gil Vicente era, por nós, considerada difficil atendendo a que o grupo farense luta com effice, até ao ultimo minuto, para conseguir a victoria. Porém no desfecho ultimo, o Gil Vicente, soffreu, logo nos primeiros 4 minutos, dois goals que surpreenderam a defesa barcelense atraindo-a para um complexo de inferioridade que se rescatia durante todo o encontro.

Embora a derrota do Gil Vicente não estivesse nas melhores previsões certo é, porém, que ela reflecte a grande virtude do Desporto—a incerteza dum resultado na pugna desportiva.

O grupo local soffrerá, talvez, mais fracasos mas temos de considerar que o Gil Vicente se apresenta como sério candidato ao titulo e, por isso mesmo, todos os adversarios se empenham no maximo para conseguir desestruar as pretensões dos jogadores barcelenses. Confiamos, no entanto, no espirito bairrista dos componentes do grupo de Barcelos que—auxiliados pelo seu compatriota ténico—terão energias para suportarem os reversos das lutas desportivas conseguindo transformar os resultados desfavoráveis para alegria dos «torcedores» Barcelenses.

—Amanhã segue-se outra saída difficil para o Gil Vicente. A deslocação a Celorico de Basto requer muita atenção porque embora não tenhamos visto, esta época, o grupo celoricense guiamos pelo seu valor antecedente, fazendo fé nas transferencias autorizadas.

O resultado do desfecho dupado da defesa barcelense prometteu acentuarse da bola... por que a missão dos jogadores, que constituem a linha defensiva, é vêr sempre a bola longe da sua baliza. O retangulo de jogo é pequenissimo, devendo merecer a atenção dos componentes do Gil Vicente espaço que dize de as linhas do retangulo com a careca de grande penalidade onde, eomente, existe um pequeno corredor».

Não perdendo nunca o sentido do ataque, o grupo barcelense pode regressar com os pontos para a classificação. Mas, para a orientação ténica cabe a vós ao «Mestre» Alberto Augusto...

R. N.

acabará ás 8. Haverá 12 Missas e um response solene no principio de cada termo, cantado por varios professores do Seminário de Braga.

—Às 8,30 horas, haverá uma Missa no Cemiterio Municipal.

O digno Prior resolveu que se celebrem 12 Missas na Matriz, com o fim de todos os paroquianos ouvirem esses actos religiosos na Igreja-Mãe.

### A CASA DOS RAPAZES DE BARCELOS

Fazer a apologia da protecção á infancia desvalida afigura-se-me tarefa quase desnecessária, pois mesmo aqueles que possuem um mínimo de raciocinio devem compreender as vantagens de amparar esses pequeninos entes, que tiveram a triste sina de vir ao mundo envolvidos num manto de miséria material e moral.

Arrancar-lhes esse manto delatério, para que os micróbios, de que está impregnado, não cheguem a corromper os seus corpos e almas, é, além de um gesto humanitário e cristão, um dever de ordem social que se impõe á intelligência de cada um de nós.

Proteger a infancia, dentro de salutaes normas, é salvar a humanidade; é caminhar para o futuro com a frente desanuviada, pela certeza de havermos preparado os alicerces do edificio de amanhã, com a mais efficiente das seguranças.

Felizmente, no nosso querido Portugal, já se vai encarando este problema com certo interesse, embora, pela exiguidade de recursos e apatia e inépcia de muitos, esteja ainda muito longe de valer ás grandes necessidades existentes.

Barcelos, a linda Cidade do Cávado, não podia esquecer este magno problema, nem ficar na penumbra dessa luz vivificante que actualmente ilumina o cérebro e o coração de um Padre Américo, de um Frei Gil, de um Padre Avelino Maria Ferreira, etc, etc.

Prova-o a existência da «Casa dos Rapazes de Barcelos». Esta Instituição, pertencente á «Cruzada do Bem», foi fundada ha três anos com o fim de chamar a si, durante o dia, as crianças pobres do sexo masculino que necessitem de amparo material e moral, e se encontrem em perigo de vir a resvalar numa vida de vadiagem e de crime. Uma das suas maiores vantagens é continuar a amparar essas crianças pela vida fora. Depois de fazerem o exame de instrução primária, a Direcção da Casa procura empregar esses futuros homens em diversos ramos de actividades.

Actualmente já se encontram empregados para cima de 50 rapazes, que continuam a fazer parte integrante da Casa.

Há dias, de passagem por Barcelos, quiz conhecer, mais de perto, esta simpática Obra. Confesso que, a pesar de verificar a deficiência de instalações, fiquei encantada com os beneficios que já está prestando, e com a ordem e hygiene que lá encontrei.

Tudo muito pobrezinho, sim, mas com um certo ar de aseo e graça que dispõe bem todos aqueles que a visitam. Afigurou-se-me, ao entrar naquele modestissimo mas acolhedor ambiente, que um halo de amor fraterno me aquecia a alma e me fazia crer, com mais optimismo, nas possibilidades de um mundo melhor.

Actualmente frequentam esta Casa 85 rapazinhos que ali recebem, na medida do possível, pão do corpo e do espirito.

A Senhora a quem está confiada a importante e delicada missão de dirigir esta colmeia de corpos e almas em formação, vai ministrando, diariamente, lições de moral a todos os educandos, e ensinamentos de instrução primária até á terceira classe.

Nesta altura, como a Casa ainda não possui escola oficializada, devido á deficiência do edificio, os rapazes são matriculados numa escola official, a fim de poderem fazer o exame de primeiro e segundo grau.

Ao meio dia é-lhes fornecida uma sopa e um pedaço de pão de milho. Esta pequena refeição é aumentada, nas quintas feiras, com um prato de arroz e bacalhau, a fim de se conseguir, com mais facilidade, retirar as crianças da feira, onde se viciam na prática do furto e da mendicidade.

Só é pena que esta Casa não viva mais desafogadamente, para poder alargar a sua acção bemfazeja, e fornecer, diariamente, aos rapazinhos, uma refeição identica á da quinta feira.

E' impossivel que estas crianças possam assimilar os ensinamentos devidos, e desenvolver-se, normalmente, com uma alimentação tão exigua.

Mas como melhorá-la, se não há verba? Eis o problema de sempre!...

Oxalá todos os barcelenses compreendam o alcance social e humanitário desta simpática Obra e lhe levem o indispensavel para viver mais desafogadamente.

Nesta casa tudo falta e tudo é preciso, para saciar aquelas boquinhas famintas. Pão, hortaliças, batatas, lenha, etc., tudo irá contribuir para aumentar os beneficios desta instituição, que não pode deixar de ter por lema a célebre máxima de Juvenal: «Mens sana in corpore sano» —«Alma sã num corpo sã».

Não há capital que possa render maior juro do que aquele que é empregado em obras desta natureza. Se queremos a nossa felicidade, não podemos esquecer a dos outros, porque a felicidade individual só pode merecer confiança, quando pensarmos a sério na felicidade colectiva.

Porto, 11—10—948.

Maria Irene Faria do Vale

### OBITUÁRIO

D. Joaquim Vasconcelos

Com 91 anos de idade faleceu, em Galegos Santa Maria, a Sr.<sup>a</sup> D. Joaquina Vasconcelos, proprietária, da Sr.<sup>a</sup> Professora D. Adelaide A. Vas-

concelos e de nosso prezado amigo, Sr. Anselmo da Costa Vasconcelos, proprietário, daquela freguesia.

Por lapso, no ultimo n.<sup>o</sup>, saia que esta senhora faleceu em S. Martinho de Galegos; que nos desculpe a familia derida.

TUDO POR BARCELOS!

Devido ao grande regosijo dos barcelenses pelas construcções da nova Estação do Caminho de Ferro e da Esplanada sobranceira ao Rio Cavado, foram enviados telegramas aos Ex.ºs Ministros das Obras Publicas e das Comunicações, e aos Ex.ºs Engenheiros Espregueira Mendes, Sá e Melo e Gomas da Silva. Entre outros, foram expedidos os que seguem:

Ministro Obras Publicas—Lisboa Aproveitamento e comparticipação Esplanada beira rio grande aspiração Barcelos enche regosijo população muito transitivo Vexa sentimentos homogeneidade e reconhecimento Câmara Municipal Respeitosos cumprimentos Presidente—NORTON

Ministro Comunicações—Lisboa Câmara Barcelos interpretando satisfação todo conselho certa construção Nova Estação Caminho Ferro feliz projecto velha aspiração Cidade reconhecida agradeço Vexa rápido despacho importante realização trafego ferroviário e valorização local Respeitosos cumprimentos Presidente—NORTON

Director Geral Urbanização—Lisboa Câmara Barcelos agradeço Vexa colaboração rápido deferimento aprovação projecto Esplanada aspiração Cidade Respeitosos cumprimentos Presidente—NORTON

Director Geral Companhia Caminhos Ferro Santa Apolonia—Lisboa Câmara Barcelos agradeço Vexa interesse decisivo construção estação Caminho Ferro Barcelos feliz projecto Respeitosos cumprimentos Presidente—NORTON

Director Geral Edificios Monumentos Nacionais—Lisboa Câmara Barcelos agradeço Vexa honrarias rápido parecer projecto Esplanada rio Cavado já comparticipada Respeitosos cumprimentos Presidente—NORTON

Ministro Comunicações Gremio Lavouros Barcelos congratulando-se pela proxima realidade legitima aspiração local nova estação Caminho Ferro, dá calorosa solidariedade grandioso barcelense para com Vexa illustre fim deste conselho Joaquim Pais Presidente Direcção

Ministro Obras Publicas Gremio L. Barcelos compartilha do agradecimento municipal devido a Vexa por novo melhoramento valorização sede conselho Joaquim Pais Presidente da Direcção

Director Geral Edificios e Monumentos Nacionais Gremio L. Barcelos compartilha do agradecimento municipal para com Vexa pelas facilidades que abreviam realização melhoramento notavel que valoriza prospectivamente monumentos locais Joaquim Pais Presidente Direcção

Director G. Serviço Urbanização Gremio L. Barcelos compartilha do agradecimento municipal para com Vexa por facilidades aprovação novo melhoramento estetica sede conselho Joaquim Pais Presidente Direcção

Ministro Comunicações—Lisboa Gremio Comercio Barcelos ao tomar conhecimento certa construção Estação Caminho Ferro grande interesse esta cidade utilidade comercio e embelezamento Barcelos agradeço Vossa Excelencia importante melhoramento. O Presidente Artur Vieira Sousa Basto

Director Geral Companhia Caminhos Ferro Gremio Comercio Barcelos ao saber realização construção Estação Caminho Ferro aspiração velha Barcelos pela necessidade importante obra agradeço Vossa Excelencia grande melhoramento O Presidente Artur Vieira Sousa Basto

Director Geral de Urbanização Gremio Comercio Barcelos ao saber realização obra muito esplanada agradeço Vossa Excelencia interesse tomado e rápido e deferimento comparticipação grande aspiração Barcelos O Presidente Artur Vieira Sousa Basto

Ministro Obras Publicas Gremio Comercio Barcelos ao tomar conhecimento grandiosa obra esplanada agradeço Vossa Excelencia aprovação e comparticipação sonho barcelenses verem sua terra cada vez maior e melhor O Presidente Artur Vieira Sousa Basto

Ministro das Comunicações—Lisboa Direcção Sindicato Calzadores Barcelos agradeço alto beneficio prestado a Barcelos aprovação projecto Edificio Estação Caminho de Ferro velha aspiração barcelenses José Antunes Presidente

Ministro das Obras Publicas Excelencia Direcção Sindicato Calzadores Barcelos rejubila com a comparticipação obra esplanada beira-rio José Antunes Presidente

Director Geral Companhia Caminhos F. Portuguesa Direcção Sindicato Calzadores Barcelos agradeço valioso concurso dado Vossa Excelencia construção nova Estação Caminho Ferro José Antunes Presidente

Director Geral Serviços Urbanização Direcção Sindicato Calzadores Barcelos agradeço concurso dado pedido comparticipação esplanada beira-rio José Antunes Presidente

Director Geral Edificios e Monumentos Nacionais Direcção Sindicato Calzadores agradeço valiosa informação respeitante pedido comparticipação esplanada a beira-rio José Antunes Presidente

Ministro das Obras Publicas Excelencia Associação Bombeiros Voluntarios Barcelos agradeço a Vossa Excelencia aprovação projecto e comparticipação esplanada nesta Cidade Direcção e Comando

Ministro das Comunicações Excelencia Associação Bombeiros Voluntarios Barcelos agradeço a Vossa Excelencia aprovação projecto nova edificação estação Ferroviaria desta Cidade Direcção e Comando

Director Geral Serviços Urbanização Excelencia Associação Bombeiros Voluntarios Barcelos agradeço a Vossa Excelencia interesse aprovação projecto esplanada desta Cidade Direcção e Comando

Director Geral Edificios e Monumentos Nacionais Excelencia Associação Bombeiros Voluntarios Barcelos agradeço a Vossa Excelencia facilidades com que auxiliou realização projecto esplanada desta Cidade Direcção e Comando

Director Geral Companhia Portuguesa Caminho Ferro Excelencia Associação Bombeiros Voluntarios Barcelos agradeço a Vossa Excelencia aprovação projecto novo edificio estação ferroviaria desta Cidade Direcção e Comando

Ministro das Comunicações Excelencia Direcção Bombeiros Barcelinhos agradeço e congratula-se alto beneficio prestado à cidade aprovação projecto edificio Estação Caminhos Ferro velha aspiração local Miguel Miranda Presidente

Ministro das Obras Publicas Excelencia Direcção Bombeiros Barcelinhos agradeço concessão comparticipação obra esplanada à beira rio Miguel Miranda Presidente

Director Geral Edificios e Monumentos Nacionais Direcção Bombeiros Barcelinhos agradeço rápida e valiosa informação respeitante pedido comparticipação construção esplanada à beira rio Miguel Miranda Presidente

Director Geral dos Serviços de Urbanização Direcção Bombeiros Barcelinhos agradeço valioso concurso dado pedido comparticipação realização esplanada beira rio Miguel Miranda Presidente

Ministro das Comunicações—Lisboa Junta Freguesia Barcelos agradeço Vossa Excelencia melhoramento velha Estação Caminho Ferro ver realizado sonho antigo Barcelos O Presidente Artur Vieira Sousa Basto

Director Geral Companhia Caminhos Ferro Junta Freguesia Barcelos agradeço Vossa Excelencia grandiosa obra Estação Caminho Ferro grande melhoramento velha aspiração Barcelos O Presidente Artur Vieira Sousa Basto

Director Geral Urbanização Junta Freguesia Barcelos reconheço agradeço Vossa Excelencia deferimento e comparticipação obra gigantesca Esplanada Barcelos O Presidente Artur Vieira Sousa Basto

Ministro das Obras Publicas Excelencia Direcção Sindicato Calzadores Barcelos rejubila com a comparticipação obra esplanada beira-rio José Antunes Presidente

Director Geral Serviços Urbanização Em nome Comissão Municipal Turismo agradeço Vexa magallha colaboração caso esplanada motivo turistico de grande importancia junto ao nosso lindo Cavado. O Presidente

Ministro das Comunicações—Lisboa A Comissão Municipal Turismo de Barcelos tem a honra saudar Vexa agradeço tão valioso contributo para o Turismo desta linda Terra, sua aspiração de ha muito—a nova Estação Caminho Ferro. O Presidente

Ministro das Obras Publicas—Lisboa Barcelos no seu aspecto Turistico muito floa devendo a Vexa resolução dada ao caso Esplanada junto ao Cavado pelo que a Comissão Municipal Turismo apresenta Vexa o seu maior reconhecimento. O Presidente

Ministro Obras Publicas—Lisboa Agradecemos em nome da Comissão União Nacional Vexa solução dada caso Esplanada junto ao Cavado com respectiva comparticipação. Afetuosos cumprimentos. Euripedes de Brito e Adello Marinho

Ministro Comunicações Em nome Comissão União Nacional saudamos illustre Ministro agradecendo importante melhoramento Barcelos—sua Terra, nossa Terra—nova Estação Caminhos Ferro. O Presidente

Director Geral Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro—Lisboa Comissão Concelhia União Barcelos cumprimenta Vexa agradecendo alto interesse para construção nova Estação Caminho de Ferro. O Presidente

Ministro Obras Publicas—Lisboa Agradecemos em nome Comissão União Nacional Vexa solução dada caso esplanada junto ao Cavado com respectiva comparticipação. Afetuosos cumprimentos. Euripedes de Brito e Adello Marinho

A imprensa diária e local, representadas respectivamente, pelos seus dignos Correspondentes, e Redactores, Srs: Armando Miranda, Artur Roris Pereira, Alferez José Olimpo Barreiros, José Ribeiro Novo, João Pereira da Silva Correia e José Teixeira; Professor Aedrubal Pinto e Rogerio Catás de Carvalho, enviaram os telegramas que seguem:

Ministro Comunicações e Director Geral Companhia Caminho Ferro Representação Imprensa local todos correspondentes jornais diários reunidos Câmara convite seu Presidente ouvida exposição certa breve construção novo edificio Estação Caminho Ferro dominados espirito bairrista manifestam seu contentamento justa reparação direitos povo Barcelos

Ministro das Obras Publicas Reunida Imprensa local todos correspondentes jornais diários, convite Presidente Câmara que expôs compromisso immediato inicio Esplanada Marginal Rio Cavado suggestivos sentido bairrista declararam sua satisfação merecido reconhecimento justas aspirações povo Barcelos

Director Geral Urbanização Lisboa Imprensa local reunida com correspondentes jornais diários agradecerem Vexalencia interesse manifestado rápido despacho comparticipação Esplanada Barcelos

CINEMA GIL VICENTE Mais um filme de alta categoria e o mais premiado vai ser exibido amanhã de tarde e à noite neste cinema. O Farrapo Humano O maior assombro até hoje produzido em todo o mundo! Singular Fantastico! Grandioso. Com Ray Milland.

COMUNICADO POR VILA COVA O correspondente do jornal «O BARCELENSE», em Vila Cova, vem inserindo cronicas focando o aspecto rotineiro e de afastamento a que esta freguesia tem sido votada, salientando a necessidade urgente e inadiável das entidades publicas locais imprimirem e indispensavel impulso por forma a que seja concedida a esta freguesia os melhoramentos a que tem direito em beneficio do progresso, desenvolvimento e bem-estar dos seus habitantes.

Merece pois, o Sr. Correspondente, os necessarios aplausos, por contribuir para o aperfeiçoamento e despertar de incitativas, dado que, nas suas crónicas, de magnifico sabor literario e impregnadas de determinado humor que bem dispõe todo espirito hepático, mostra o seu bairrismo, em tributo de gratidão, —à terra que o não parece merecer... Conviria ter presente a fábula de Fedros: «PULUJ AD MARGARITANO»...

Ora, os Srs. B. Portela e R. Naveis, em manifestação infeliz á mistura com certa dose de incoerência assinam um comunicado, cuja redacção é bem conhecida, com pretensão a refutar, «por amor á verdade» a veracidade dos artigos do correspondente de Vila Cova.

Por solicitude dos «naturais» daquella freguesia, com responsabilidades sociais, apressamo-nos a explicar urbanamente o presente assunto, visto estar possuidor de bom repertorio de refutação e familiarizado com o referido «matier», pelo que afirmo categoricamente que aqueles senhores, no seu comunicado não sendo muito corretos foram menos verdadeiros, parecendo mostrar não terem compreendido ou assimilado as cronicas em referencias.

Assim: Os melhoramentos a que se referem—Grande Reparação da E. M. de Vila Cova, Construção do E. M. de Eschate, Calcetamento do C. V. de Mereces (Capela), Abertura dum troço do C. V., no lugar de Vila Cova e o abastecimento de agua, por fontanario ao lugar de Eschate, por sinal o unico abastecimento, executado, com condicções hegio-técnicas, são obras do tempo de Sr. Rufino Miranda, homem que ás coisas publicas se dedicara apaixonadamente, em seu prejuizo proprio.

Assim é que está certo e é verdadeiro. E' do seu tempo tambem a iniciativa do projecto de Somo. Depreende-se portanto que no periodo aproximado de 20 anos, nada mais se fizera digno de registro nesta freguesia a não ser o C. V. da Portela, com o subsidio de Estado e concurso ou derrama parquial, derrama a que o comunicado não se refere.

Estes senhores, focam ou descrevem melhoramentos que não devem ter direito a designação não só por se tratarem de obras de pequena monta mas ainda por algumas não recomendar quem os mandara efectuar. Procederam ao alargamento do cemiterio, para uma superficie que previamente não fora determinada, em local geologicamente improprio, dentro duma zona urbana, em vez de procurarem nova implantação, em local acessivel e por forma a dar-se ao lugar da Igreja e arraio urbanistico compativel com o sitio.

Este melhoramento de que a Junta se ufana, deve-se em grande parte, á interferência dos Srs. Alfredo P. de Lima e Prof. Luiz Coelho junto do proprietario do terreno, Sr. João Pinheiro, que o cedeu perante esta deligencia. Assim é que está certo e é verdadeiro. Procederam á construção de pisc com fação de fontanários e com o menospriço, pelas condicções sanitarias.

Autorizaram a anexação de 2.000 metros quadrados aproximadamente, de terreno baldio, no lugar de Mereces pelo Sr. Antonio Gomes dos Santos, com a inobservancia do preceituado no código Administrativo, porque a alienação de terreno baldio só é permitida a titulo de alinhamento ou troca, facto que não se verificara.

E' claro que, a reposição deste baldio, intenuada por qualquer interessado é sempre possivel até á data da applicação do uso consuetudinario. Tenho muito a dizer... Afirmam terem mandado elaborar o projecto do C. M. de Vila Cova—Felios, e pago o respectivo trabalho. Julgava desnecessário este capitulo a não ser por efeito indirecto... isto é, em toque á minha pessoa.

Evidentemente que se mandaram efectuar qualquer serviço implicitamente se impuoha a sua liquidação, a não ser que conseguissem qualquer benemerito que tal fixasse, o que é muito frequente nas restantes freguesias do concelho. Mas, nesta freguesia, actualmente, não há benemeritos. Essa gente agora só «espera para deitar»... Mas já que se apresentam com «pau de Saicho Pança», aproveito a oportunidade para, em atenção a que acção é para quem a come e não para quem se talha para comunicar á Direcção da Casa do Povo que tendo o projecto do referido edificio passado pelas minhas mãos afim de o tornar legal e de forma a «SUPERIORMENTE» poder ser aceite, que se torna necessário efectuar a liquidação dos respectivos hono-

rários para o que concede o prazo de 20 dias fado os quais, declinarei o assunto ás vias competentes. Mesmo, esta resolução, integra-se melhor ao estilo da redacção do V. comunicado.

Não sei o que fora feito do primeiro projecto e que á Casa do Povo ficara por regular despeza. Deslumbramo-nos saber que a referida Direcção se maravilha com o aspecto architectural precenizado ao projecto, o que eu confesso, reconhecer um conxerto de geração espontânea por falta de equilibrio e harmonia architectónica, dada a impossibilidade de a adaptação daquelle casarão, cuja aquisição fora um bom golpe administrativo, aos requisitos impostos e exigidos para uma Casa do Povo.

Continuarei no desbravamento da verdade se o tempo me permitir, poisque a nossa «ocupação», mais ágil e árdua do que aquela que muitos vilacovenses arrastam—traficâncias vinícolas, movimentos candongueiros, etc. não se compadece com estes devaneios. No entanto, interessa-me levar os leitores á descoberta do «caluniador», pelo que prometo, então, expurgar e assueto até á medula, fencionando, depois das necessarias referencias á ética deste povo, onde reside, possivelmente, á desinteligência que campeia nesta freguesia, apontar a terapeutica a usar para que a freguesia alcance os melhoramentos que vem desejando ha longos anos.

Tudo isto, por forma concreta e de bom modo, que não admite contestações, e ainda porque, como se diz nas Beiras, calada há barbante para bater na tua sira bastantes... Waldemar Coelho

ITALIA, PAÍS DOS CLASSICOS

A Itália é o país classico da arte. Desde há séculos Roma—a que não sem razão se chama: «a cidade eterna»—tem sido o centro da arte e da ciencia. Nomes como os de Leonardo da Vinci, Miguel Angel e Dante são famoços por toda o mundo. Mas a Itália tambem é o país classico do combate contra o impudismo. O agricultor romano Columella, que viveu no primeiro século da era cristã, já via relação entre estas febres intermitentes e as picadas dos insetos. De italiano Torri prevem a doençançao: «Malaria», literalmente: mas ar. Torri inventou este nome em 1733. Os medicos Galgi e Grassi, adelantaram muito a ciencia pelos seus descobrimentos no terreno de impudismo! Era total socagem dos Pautanos Fontanes—alguns anos há um verdadeiro Derradio para o anófele, mas que se transmite e impudismo—foi uma das obras mais grandes e mais importantes no terreno de combate contra o impudismo. A quinaa que continua a ser o melhor remedio contra esta doença, encontrou facil acceptação tambem entre a população italiana. Por conselho da Comissão muito competente do Impudismo da antiga Liga das Nações, se tomava a titulo de profilaxia uma dosis diaria de 400 mgs. de quinaa, durante todo o tempo em que durava a doença e algum tempo depois. Para o tratamento se costumava a aplicar a chamada Cura Breve de Quinaa, uma dosis diaria de 1—1, 3 grammas durante 5—7 dias. Porque ha ainda regiões na Itália—por exemplo na Cerdeña—onde reina perigo de impudismo. Tambem hoje se tem muita atenção a este problema, com colaboração do professor de Universidade Missereli, director do Laboratorio Italiano para o Estudo de Sazonismo, e professor de universidade Narocci, director de Instituto da Saude Pública e o Professor de universidade Bastianelli, tambem conhecido perito italiano no terreno de sazonalismo. Em Roma se celebra regularmente um curso internacional para estudar o impudismo. E assim como os Italianos se ocupam constantemente do combate das febres intermitentes. L.B.

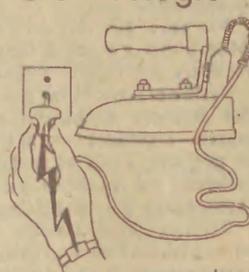
Falta de espaço—Por este motivo, fica por publicar vario original.

CASA—ALUGA-SE Com 8 divisões, água e luz, aluga-se uma, nesta cidade. Informa esta Redacção.

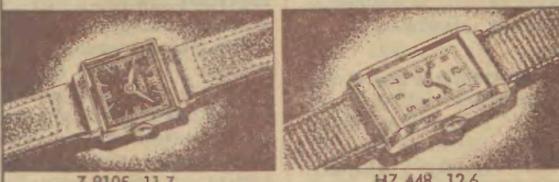
MOBILIAS Usadas, compra particular a particular. Não se aceitam intermediarios. Carta com pormenores á Redacção a MOBILIAS

VENDE-SE Em Lijó uma casa torre e terras, com coberto, terreno de lavradio, vinha e fruteira. Tem poço e tanque de lavar e 300 metros de terreno fóra, junto á casa. Quem pretender, falar com Antonio Moreira de Azevedo, Arcozele—lugar de Gijó.

**Tissot**  
é um relógio **ANTIMAGNETICO**  
que desafia a **ELECTRICIDADE**



Basta o ligar de uma ficha de um ferro electrico para que o seu relógio se magnetise. Este perigo não existe, usando um relógio Tissot, que é absolutamente antimagnético.



**Tissot**  
O RELÓGIO ANTIMAGNETICO

Agente oficial em **BARCELÓS**:  
O PROPRIETARIO DA  
**OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA**  
RUA D. ANTONIO BARROSO

**CASA CUNHA**  
**Oficina de Calçado**  
**DE FELIX LUIX DA CUNHA**  
Av. Dr. Oliveira Salazar, 39—Barcelos

Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.  
Tem e executa calçado para homem, desde \$1\$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.  
Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a unica que vos oferece vantagens na solidos e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.  
Não confundas: é junto à Pensão Arantes.

**Fabrica de Serração Motorizada**  
**DE JOSÉ ARAUJO GONÇALVES**  
Avenida Alcides de Faria, 118 e  
Rua Elias Garcia, 26—28—Barcelos  
Telefone 8343

Nesta fabrica, montada com os mais aperfeiçoados maquinismos, fornecem-se madeiras serradas tanto nacionais como estrangeiras, bem como vigamentos e lenhas.  
Exportações de madeiras para construções e outros trabalhos, tudo por preços sem competidor.  
Lavradores e pequenos negociantes, quereis aproveitar o vosso dinheiro?  
Mandaí serrar na Fabrica Motorizada de JOSÉ ARAUJO GONÇALVES, desta cidade, que sereis bem servidos.  
As serrações, nesta fabrica, são executadas com um abatimento de 10\$00 por hora, do que em qualquer outra casa. Serviço esmerado e rapido.

**CASA DAS MOBILIAS**  
**MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA**  
(COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas, Moderna e Rústica.  
A preços ao alance de todas as bôlas.  
Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38  
**BARCELOS**

**Café-Confeitaria Mar e Rio**  
RUA DA AREOSA  
**F A O**  
Serve:—Chá—Café—Chocolates  
Tôdas as bebidas  
Grande sortido de artigos de confeitaria  
Especialidades da «CASA»:  
**Sarabens-Brisas á Rio-Mar**  
Visitem esta Casa  
Confrontem preços  
Apreciem a qualidade dos artigos

**TELEFONES DA CAMARA**  
Torna-se público que tendo sido instalado 1 TELEPHONE privativo no GABINETE DA PRESIDÊNCIA, o seu número é 8400.  
O telefone da SECRETARIA continua a ser o número 8217.

**MOÍNH**  
Vende-se nas melhores condições, um moinho eléctrico para moer cereais, com meio metro de diametro absolutamente em estado de novo. Informa no Turismo desta cidade.

**TUDO PARA CAMPISMO**  
Tiago, técnico—Fabricante  
**TIAGO, Limitada—Rua Bemfornoso, 51—LISBOA**  
(Telefone 31318)

**Fotografia Robim**  
RUA D. ANTONIO BARROSO

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.  
Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

**Casa funeraria**  
Miguel Macedo Gajo, proprietario da Contribuinte Barcelense, no Largo do Municipio, 16, desta cidade, como não passou a sua casa funeraria, vem participar aos seus Ex.ªs Amigos e mais pessoas, que vai continuar a exercer a mesma industria, nesta mesma Casa.

**VENDE-SE**  
Uma balança decimal e pesos;  
Um balcão e lambrina, em estado de novo;  
Um armario em castanho;  
Um balcão em castanho e envidraçado, e uma montra em castanho.  
Para mais informações, falar nesta redacção.

**Sapataria Jacinto de Sousa**

**CARAPICOS**  
Todo o calçado é fabricado em Carapicos, e é vendido, ás 5.ªs-feiras, na feira de Barcelos, junto aos Ourives. Colçado para homem, desde 95\$00 até 155\$00; para rapaz desde 55\$00 e chinelos para mulher desde, 35\$00.



**LEIRAS**  
De mato e pinheiros, vendem-se, no monte da Carreira de Tiro. Informa esta redacção.

**Casa—Vende-se**  
No Campo 5 de Outubro, n.º 10.  
Para ver e falar, na propria.

**100 contos**  
Dá-se a juro esta quantia, mediante primeira hipoteca. Quem pretender, queira falar nesta redacção.

**CAMILO RAMOS**  
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico  
**PROTESE DENTARIA**  
Oenças da boca e dos dentes  
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44  
Telefone 8.221 — BARCELOS

**CHEVROLET**  
De 4 cilindros, abarto, em bom estado e regularmente calçado.  
Vende-se barato. Ver, Garagem Parque.

**DROGARIA MODERNA**  
DE **F. M. Fernandes, L.da**  
DROGAS, TINTAS E VERNIZES.  
AGENTES DA MAIOR FABRICA DE TINTAS DO MUNDO—MARCA ELICE.  
ESMALTE INGLES LAGOLINE,  
TINTA ODICO E LAGOMATT  
ADUBOS DA ACREDITADA MARCA ADUBEX  
Representantes e Revendedores de Nitro Cal Amónio  
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54  
(Antiga Rua do Correio)—Barcelos

**AGUECIMENTO SÉCAGEM VENTILAÇÃO**  
**Victor Penalba-Porto**  
Rua Passoa Manuel, 183  
Telefone, 26698

**CASA DE PASTO**  
Passa-se uma, bem afreguezada, no centro da cidade. Informa esta redacção.  
**Farmacia de serviço**  
Amanhã, encontra-se do serviço a Farmacia Oliveira.

**CANDIDO DIAS, L. DA**  
Rua das Flores, 282  
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os paises, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Mosdas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros  
Ordens de bôlas

**PARA as VOSSAS FESTAS**  
EXIJAM AS AMPLIFICAÇÕES SONORAS  
**SOUCASAU**  
MAQUINAS DE ESCREVER E FOTOGRAFICAS  
MOTORES PARA LUZ. OPTICA, ETC.  
FOTOGRAFIAS PARA TODOS OS FINIS  
**A. Eurico Soucasaux**  
Telf. 8345—BARCELOS

**HUSQVARNA**  
257 anos nos mercados mundiais.



A grande marca sueca, fabricada com os melhores agos. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapas. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

**VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES**  
Unico representante em Barcelos e diversos concelhos  
**SILMES L.ª—BARCELOS**

Importantes—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

**Companhia de seguros CONFIANÇA**  
seguros em todos os ramos  
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,  
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS  
E CRISTAIS  
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA  
Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

**Companhia de seguros COMERCIO E INDUSTRIA**  
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
CAPITAL E RESERVAS—70 MIL CONTOS  
SINISTROS PAGOS—170 MIL CONTOS  
SÉDE—Rua do Arco da Bandeira, 22-1.º—LISBOA  
ESCRITORIO EM BARCELOS:  
Largo da Porta Nova n.º 39-1.º Tef. 8386